



## UTILIZAÇÃO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR USUÁRIOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

*Everton Rodrigues Bezerra<sup>1</sup>; Edvaldo Balbino Alves Júnior<sup>2</sup>; Anderson Fellyp Avelino Diniz<sup>3</sup>; Larissa Pereira Alves<sup>4</sup>; Isabela Motta Felício<sup>5</sup>; Renata Oliveira Nóbrega<sup>6</sup>; Harley da Silva Alves<sup>7</sup>; Maria do Socorro Ramos de Queiroz<sup>8</sup>.*

### RESUMO

Os benzodiazepínicos estão entre as drogas mais prescritas no mundo. São utilizados principalmente como ansiolíticos e hipnóticos, além de possuir ação miorrélexante e anticonvulsivante. Neste estudo, avaliou-se a utilização de BZDs por usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). O estudo foi documental e analítico com abordagem quantitativa e descritiva e aconteceu de agosto a dezembro de 2012, na Farmácia do Serviço Municipal de Saúde, em Campina Grande-PB. Os dados foram obtidos através de um questionário e os resultados tratados no Epi-info 3.4.1 e descritos como média  $\pm$  desvio padrão e números absolutos e percentuais utilizando o limite de confiança de 95%. Foram entrevistados 101 usuários sendo a maioria mulheres, estado civil solteiro, nível de escolaridade baixo, renda familiar de 1 salário mínimo, não trabalhava e não era aposentado, com média e desvio padrão de  $48,95 \pm 15,79$  relacionada à idade. O clonazepan foi o BZD mais prescrito e os sintomas responsáveis pela administração corresponderam à ansiedade e depressão. O uso dos BZDs foi considerado prolongado. No SUS devem ser desenvolvidas atividades que orientem o uso correto e racional deste grupo farmacológico garantindo assim o melhor controle dos transtornos apresentados e consequentemente no melhor bem estar do usuário.

**Palavras – chave:** Medicamentos. Psicotrópicos. Receptores de GABA-A. Ansiedade; Depressão.

### USE OF BENZODIAZEPINES BY USERS OF THE SINGLE HEALTH SYSTEM

### ABSTRAT

Benzodiazepines are among the most prescribed drugs in the world. They are primarily used as anxiolytics and hypnotics, besides possessing anticonvulsant and muscle relaxant action. This study evaluated the use of benzodiazepines by users of the Unified Health System (SUS). The study was documentary and analytical approach with quantitative and descriptive and it happened from August to December 2012, the Pharmacy of the Municipal Health Service, in Campina Grande-PB. Data were collected through a questionnaire and the results processed in Epi Info 3.4.1 and described as mean  $\pm$  standard deviation and absolute numbers and percentages using the limit of 95%. We interviewed 101 users are mostly

<sup>1</sup> Farmacêutico. Universidade Estadual da Paraíba. [evertonrbezerra@hotmail.com](mailto:evertonrbezerra@hotmail.com)

<sup>2</sup> Mestrando. Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPB. [edvaldojunioralves@gmail.com](mailto:edvaldojunioralves@gmail.com)

<sup>3</sup> Farmacêutico Universidade Estadual da Paraíba. [andersonfellyp@gmail.com](mailto:andersonfellyp@gmail.com)

<sup>4</sup> Mestrando. Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPB. [larissaapereira@hotmail.com](mailto:larissaapereira@hotmail.com)

<sup>5</sup> Mestranda. Programa de Pós-graduação em Ciências Farmacêuticas da UFPB. [isabelamfelicio@gmail.com](mailto:isabelamfelicio@gmail.com)

<sup>6</sup> Farmacêutica Universidade Estadual da Paraíba. [rntn0brega@gmail.com](mailto:rntn0brega@gmail.com)

<sup>7</sup> Departamento de Farmácia. Universidade Estadual da Paraíba. [harley.alves@hotmail.com](mailto:harley.alves@hotmail.com)

<sup>8</sup> Departamento de Farmácia. Universidade Estadual da Paraíba. [queirozsocorroramos@yahoo.com.br](mailto:queirozsocorroramos@yahoo.com.br)

women, unmarried, low education level, family income of a minimum wage, was not working and not retired, mean and standard deviation of 48.95 +15.79 age-related . The clonazepam was prescribed BZD and more responsible for managing the symptoms corresponded to anxiety and depression. The use of benzodiazepines was considered prolonged. In SUS activities should be developed to guide the rational and correct use of this pharmacological group thus ensuring better control of the disorders presented and therefore in the best welfare of the user.

**Keywords:** Drugs. Psychotropic. Receptors GABA-A. Anxiety. Depression.

## 1. INTRODUÇÃO

Benzodiazepínicos (BZDs), uma classe dos psicofármacos das mais prescritas, tornou-se disponíveis para uso a partir da década de 1960. Devido ao seu grande potencial de adição, desde as décadas de 70 e 80 vêm-se criando políticas de controle para o seu uso, no Brasil são incluídos na Portaria SVS/MS 344 de 12 de maio de 1998 e fazem parte da categoria B1 (Psicotrópicos), cuja dispensação é realizada através de notificação azul com retenção de receita (ROSENBAUM, 2005; CRUZ et al., 2006; NORDON et al., 2010).

Ao longo do tempo, os BZDs perdem a sua função ansiolítica e por isso mesmo, não são indicados para tratamento contínuos. Possuem a capacidade de gerar tolerância e dependência, que podem ser perpetuadas por diversos fatores, dentre eles, prescrição errônea e continuada pelo médico, aumento da dose pelo próprio paciente e necessidade psicológica da droga (os usuários imaginam que não conseguirão recuperar suas funções normais, como tranquilidade e sono contínuo, sem o uso do medicamento) (SILVA, 2007).

A dependência aos BZDs relaciona-se não só à presença do fármaco, mas também às características individuais do paciente, devendo-se evitar a prescrição àqueles que possuem história de drogadição ou a pacientes depressivos ou polimedicados. A dose diária e o tempo de uso continuado dos BZDs são fatores importantes para estabelecer um quadro de dependência. O uso de até três meses apresenta risco praticamente nulo, entre três e 12 meses de utilização, o risco aumenta para 10% a 15% e por mais de 12 meses varia de 25% a 40% (BERNIK, 1999)

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O estudo foi documental e analítico com abordagem quantitativa e descritiva e aconteceu no período de agosto a dezembro de 2012, na Farmácia do Serviço Municipal de Saúde, em Campina Grande-PB. Os resultados foram digitados em software, como o Excel (2003) e tratados no Epi-info 3.4.1 e descritos como média  $\pm$  desvio padrão e números absolutos e percentuais utilizando o limite de confiança de 95%. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Seres Humanos da Universidade Estadual da Paraíba sob número 0323.0.133.000-10.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Participaram deste estudo 101 usuários do Sistema Único de Saúde sendo a maioria composta por mulheres, era solteiro, cursou o Fundamental incompleto, mantinha uma renda de 1 salário mínimo, não trabalhava e não era aposentado.

Dentre as prováveis causas da utilização elevada de BZDs e de outros psicotrópicos

pelo gênero feminino, vários estudos destacaram a maior longevidade em relação aos homens, aumento da percepção de doenças, elevada procura por serviços de saúde e por fazerem mais exames preventivos (MENDONÇA; CARVALHO, 2012). De acordo com alguns autores a assistência à saúde da mulher oferecida na rede pública, não responde às necessidades trazidas pela demanda, fato refletido pelo alto consumo de tranquilizantes por este gênero.

O clonazepam foi o BZD mais prescrito, a maior parte utilizava 1 comprimido ao dia, não apresentava outras doenças, os sintomas responsáveis pela administração foram ansiedade e depressão. Com relação aos benefícios após uso dormir bem e tranquilidade foram os mais relatados e apenas 34% suspenderam o (s) medicamento (s) por um determinado período resultado do abandono (Tabela 1).

**TABELA 1:** Dados referentes à utilização dos BZDs (n=101).

<b>VARIÁVEIS</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
<b>TIPOS DE BZD</b>		
Clonazepam	51	50
Diazepam	47	46
Diazepam e Clonazepam	3	4
<b>TEMPO DE UTILIZAÇÃO (anos)</b>		
< 01	17	17
01-09	43	42
10-19	21	21
20-29	08	8
30-39	10	10
40-49	01	1
50-59	01	1
<b>SINTOMAS INICIAIS*</b>		
Ansiedade (Estresse ou Síndrome do Pânico)	53	33
Depressão	51	31
Insônia	41	25
Epilepsia	12	7
Luto	05	4
<b>BENEFÍCIOS AO USAR BZD</b>		
Dorme bem	36	35
Dorme bem e tranquilidade	22	22
Tranquilidade	21	21
Alívio da angústia	14	14
Dorme bem e alívio da angústia	08	8
<b>OUTRAS DOENÇAS APRESENTADAS</b>		
Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS)	22	22
Artrose/Fibromialgia	04	4
Labirintite	12	12
Diabetes Mellitus	01	1
Não apresenta	62	61

\* **Facultada múltipla escolha ao entrevistado.**

Neste estudo o maior consumo de BZDs correspondeu a usuários com idade a partir de 51 anos, no entanto faixas etárias mais jovens também foram representativas sendo as principais causas os distúrbios mentais e neurológicos. De acordo com a literatura os idosos são os responsáveis pelo maior consumo de BZDs em virtude da concepção para muitas pessoas de que eles são mais doentes, frágeis e deprimidos. A amostra em sua maioria apresentou apenas o Ensino Fundamental Incompleto e baixa renda familiar, o que pode resultar em um menor nível de informações e conseqüentemente favorecer maior consumo destes fármacos. Para alguns autores estes fatores correspondem a uma correlação perigosa, porque pessoas menos informadas e com menor poder aquisitivo acabam recorrendo a um uso de medicamentos para, muitas vezes, resolver problemas psicossociais que poderiam ser solucionados de outra forma (NORDON et al., 2009).

Avaliou-se também a disponibilidade para os participantes exercer alguma atividade e muitos comentaram que não dispunha de condições físicas e/ou mentais para exercer alguma função laboral, e não eram aposentados dependendo totalmente dos familiares e da medicação distribuída pelo SUS, muitas vezes não era possível realizar outras terapias a não ser consumir apenas medicamento.

Insônia e ansiedade são sintomas que requerem investimento, tratamento especializado, gastos financeiros e provoca sérias conseqüências para a saúde, na produtividade e na qualidade de vida do paciente. A prevalência da insônia no Brasil e episódios de ansiedade, em geral aparecem em cerca de 12% a 76% da população, dependendo do tipo de pesquisa e do critério utilizado no levantamento (ROCHA, 2000). Comumente, afeta mais as mulheres, pessoas divorciadas, viúvas (os) e aqueles com menor grau de escolaridade e baixa renda salarial.

Existe uma significativa relação entre o episódio de insônia, o gênero feminino, o baixo nível educacional e a classe social. Vários estudos mostraram uma relação entre esta enfermidade e a população idosa, os que apresentam doenças crônicas e distúrbios psiquiátricos. Todos estes dados corroboraram com os obtidos no presente estudo, no entanto foi possível observar que os participantes em sua maioria não relataram nenhum outro problema de saúde, entretanto alguns deles eram portadores de doenças como HAS e artrite que são consideradas crônicas e que levam ao maior consumo de medicamentos (HUF; LOPES; ROZENFELD, 2000; ROCHA, 2000).

#### **4. CONCLUSÕES**

Os resultados obtidos revelaram que a ansiedade é o transtorno mais frequente cujo tratamento utilizado foi os BZDs de uso crônico. Considerando as limitações do SUS, os gastos com medicamentos e os riscos à saúde provocados pelo uso indevido, medidas de apoio comportamentais e de suporte planejadas por profissionais contratados são de grande importância para os usuários. Estas devem ser consideradas pelos programas apoiados pelo Ministério da Saúde especialmente nas unidades básicas e estarem relacionadas às avaliações multidimensionais, formas adequadas de retirada do medicamento, acompanhamento farmacoterapêutico, associações de medidas não farmacológicas e revisão na padronização da dose dos BZDs resultando na dose certa, estabelecendo assim uma relação entre uso racional e qualidade de vida.

## REFERÊNCIAS

- BERNIK, M. A. **Benzodiazepínicos: quatro décadas de experiência.** São Paulo: Edusp; 1999.
- CRUZ, A. V. et al., Uso crônico de diazepam em idosos atendidos na rede pública em Tatuí-SP. *Rev Ciênc Farm Básica Apl.* v. 27, n. 3, p. 259-267, 2006.
- HUF, G. et al., O uso prolongado de benzodiazepínicos em mulheres de um centro de convivência para idosos. *Cader Saúde Públ.* v. 16, n. 2, 351-362, 2000.
- MENDONÇA, R. T.; CARVALHO, A. C. D. O consumo de benzodiazepínicos por mulheres idosas. *Rev Eletrônica Saúde Mental Álcool e Drogas.* [Internet] Disponível em URL: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/smad/v1n2/v1n2a09.pdf>. [18 out 2012].
- NORDON, D. V.; AKAMIN, E. K.; NOVO, N. F.; HUBNER, C. V. K. Características do uso de benzodiazepínicos por mulheres que buscavam tratamento na atenção primária. *Rev Psiquiatr.* v. 31, n. 3, 152-158, 2009.
- NORDON, D. V. et al., Características da população que usa benzodiazepínicos em unidade básica de saúde da vila Barão de Sorocaba. *Rev Fac Ciênc Méd Sorocaba.* v. 12, n. 2, 14-20, 2010.
- ROCHA, F. **Um estudo com base populacional de hábitos de sono, prevalência e fatores associados a insônia.** [Tese]. Brasília: Universidade de Brasília; 2000.135p.
- ROSENBAUM, J. F. Attitudes toward benzodiazepines over the years. *J Clin Psychiatry.* v. 66, s. 2, 4-8, 2005.
- SILVA, A. B. Medicina do sono. IN: PRADO, F. C. VALLE JUNIOR, J. R. **Atualização Terapêutica.** 23ed. São Paulo: Artes Médicas; 2007.